

## Violência e Civilização no Rio Grande do Sul: operacionalizando empiricamente a teoria do processo civilizador

Taís Zwetsch<sup>1</sup>, Fernando Gonçalves de Gonçalves<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Rolante*. Rolante, RS.

\*Orientador(a)

Este trabalho destaca a metodologia de pesquisa e a produção de dados no projeto Violência e Civilização no Rio Grande do Sul: uma análise do processo civilizador a partir da sociologia histórica. A pesquisa utiliza uma abordagem quantitativa e exploratória. O objetivo é compreender como as taxas de homicídios variaram ao longo do tempo e como essas variações podem estar relacionadas a eventos históricos e à consolidação do poder estatal no território sob a luz da teoria do processo civilizador de Norbert Elias. A metodologia baseou-se na sistematização de registros paroquiais e civis digitalizados disponíveis online na plataforma Family Search. Esses registros fornecem informações valiosas sobre óbitos, incluindo dados sobre mortes violentas, que são cruciais para calcular as taxas de homicídio ao longo do tempo. Seis localidades gaúchas foram escolhidas por sua importância histórica, política e cultural, bem como por sua disponibilidade de registros históricos digitalizados. A produção de dados envolveu a catalogação de uma amostra dos registros de óbito disponíveis para essas localidades, desde meados do século XVIII até os anos 1970. Como parte desse processo, os pesquisadores fizeram uso da plataforma Family Search, que digitaliza registros paroquiais e civis em todo o mundo para fins de pesquisa genealógica. Isso proporcionou uma ampla base de dados para análise. Uma vez coletados os dados brutos, foi realizada a tabulação e análise. Os registros de morte violenta foram identificados e separados por localidade e período. Esses registros foram então relacionados com estimativas populacionais para calcular as taxas de homicídio por 100 mil habitantes, o que permitiu uma análise mais precisa das taxas de homicídio ao longo do tempo. Além dos registros do Family Search, a pesquisa também incorporou dados do DATASUS, que abrangem os anos de 1979 a 2020. Isso permitiu uma análise comparativa das taxas de homicídio ao longo das décadas recentes. A pesquisa foi capaz de reconstruir as taxas de homicídio ao longo de séculos e identificar tendências significativas. Os resultados indicam uma redução das taxas de homicídio ao longo do tempo, sugerindo um processo civilizador semelhante ao observado em outras partes do mundo. No entanto, a metodologia também destaca as limitações dos dados históricos, incluindo a possibilidade de subestimar as taxas de homicídio em períodos anteriores devido a registros incompletos ou ilegíveis.

Palavras-chave: Sociologia histórica; Taxas de homicídio; Metodologia documental.